CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ouvir&
avaliar&
executar&
crescer.

FACULDADE
EESAP

Mantenedora

CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS

Mantida

ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO

EESAP

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

ANO REFERÊNCIA 2025

Guarabira – PB

2026

I - INTRODUÇÃO

Dados da instituição

Mantenedora

CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI

Mantida

ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO - EESAP

Local de funcionamento

Unidade Sede
Rua Otacilio Lira Cabral
Bairro Conjunto Clovis Bezerra 1300
Guarabira-PB

Cursos de graduação presenciais ofertados

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

BACHARELADO EM PSICOLOGIA

BACHARELADO EM FARMÁCIA

BACHARELADO EM DIREITO

BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BACHARELADO EM ENGENHARIA

BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Cursos de graduação EAD ofertados

TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

Composição da Comissão própria de Avaliação

Membro Docente*: Ana Cristina Paulino

Membro Discente: Ruan Clementino de Souza

Membro Técnico-Administrativo: Iago Rodrigues

Membro da Sociedade Civil: Sofia Meireles Nóbrega

*Coordenador da CPA.

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação institucional da Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano (EESAP), mantida pelo Centro Educacional Três Marias, foi elaborado com base nas diretrizes do SINAES e na Nota Técnica nº 065 do INEP, considerando também os princípios e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A construção deste documento partiu da análise sistemática dos dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), incluindo resultados de questionários aplicados à comunidade acadêmica, registros institucionais, indicadores operacionais e evidências das ações desenvolvidas ao longo do ano de 2025.

A EESAP apresenta trajetória de expansão acadêmica e estrutural, com aumento no número de cursos, ampliação da infraestrutura e fortalecimento das ações de ensino, extensão e responsabilidade social. Nesse contexto, a autoavaliação assume papel estratégico, não apenas como instrumento de diagnóstico, mas como ferramenta de gestão e planejamento institucional.

1. PERFIL INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO

Mantida pelo Centro Educacional Três Marias LTDA, a EESAP, credenciada pela Portaria nº 886/2017, consolidou-se como referência educacional em Guarabira/PB. O ano de 2022 marcou um ponto de inflexão na trajetória da IES com a unificação da sua estrutura na Sede Única (Unidade Shopping), infraestrutura concebida para suportar a expansão acadêmica e a ampliação da oferta de modalidade de ensino, com a modalidade de Educação a Distância (EAD). Atualmente, a instituição atua na formação de profissionais em 12 cursos de

graduação, servindo como motor de desenvolvimento para a microrregião de Guarabira, que abrange cerca de 30 municípios circunvizinhos.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A identidade da EESAP é pautada pelo compromisso com a formação ética e empreendedora.

- Missão: Produzir, organizar e expandir conhecimentos por meio de atividades de ensino e extensão, formando profissionais diferenciados, que atuem de forma autônoma, capazes de atender a demanda do mercado em que estão inseridos, com ética e espírito empreendedor, empregando as inovações tecnológicas e desenvolvendo habilidades técnico-comportamentais para o exercício profissional de excelência.

  Visão: Pretende ser reconhecida regionalmente enquanto instituição de ensino superior por meio da oferta qualificada de cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação lato sensu, com vistas à formação de profissionais e especialistas do mais alto nível.
- Valores: Os **valores** definidos para a IES por sua vez se expressam no compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a inclusão, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental e no respeito às diversidades.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA E ESCOPO DO RELATÓRIO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz este processo com autonomia, assegurando a legitimidade dos diagnósticos. O presente documento constitui o Relatório Parcial (Ano 2 do ciclo avaliativo), focando na retroalimentação do planejamento e na verificação do cumprimento das metas prioritárias do PDI. Os resultados aqui apresentados subsidiam diretamente os processos de recredenciamento institucional e a constante superação de fragilidades identificadas.

O presente relatório é parcial e tem por objetivo descrever e avaliar o planejamento estratégico da autoavaliação, por meio das atividades educacionais relativas ao ensino e à extensão desenvolvidas na EESAP, ano letivo de 2025, em

consonância com os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, que visa estabelecer o processo de avaliação das instituições de educação superior, garantindo, assim, o seu perfil e o significado de sua atuação e a nota técnica n° 065. O processo de autoavaliação também seguiu as indicações do Plano de Autoavaliação Institucional, aprovado pela Resolução CONSU 03/2016 e elaborado de acordo com os apontamos do SINAES.

Segue a composição da CPA 2025.

Membro Docente*: Ana Cristina Paulino
Membro Discente: Ruan Clementino de Souza
Membro Técnico-Administrativo: Iago Rodrigues
Membro da Sociedade Civil: Sofia Meireles Nóbrega
*Coordenador da CPA.

II – METODOLOGIA

A validade científica deste diagnóstico repousa no rigor metodológico empregado, garantindo transparência e fidedignidade aos resultados. A CPA utiliza uma abordagem mista para capturar a complexidade da realidade institucional.

Instrumentos e Segmentos: A coleta de dados é centralizada na estrutura tecnológica do sistema acadêmico, EducaSystem, que integra questionários eletrônicos e fóruns de consulta. O processo abrangeu:

- Corpo Docente: Foco nas políticas de carreira e condições de produção acadêmica.
- Corpo Discente: Avaliação da infraestrutura, metodologias de ensino e canais de atendimento.
- Corpo Técnico-Administrativo: Análise de processos de gestão e clima organizacional.
- Sociedade Civil: Percepção externa sobre a responsabilidade social da IES.
- Técnicas de Análise: Os dados foram sistematizados de forma a permitir a análise dos níveis de satisfação e percepção da comunidade acadêmica, enquanto a análise qualitativa de conteúdo permitiu identificar "gargalos"

operacionais. Este diagnóstico é confrontado com as metas do Quadro 4 do PDI para medir a eficácia da execução estratégica.

O processo avaliativo foi realizado por meio de questionários eletrônicos aplicados semestralmente aos docentes, discentes e técnicos administrativos, além da análise de dados institucionais e registros de eventos acadêmicos. Foram considerados os cinco eixos do SINAES, articulados às dimensões institucionais previstas na legislação vigente. A CPA utilizou como base metodológica a comparação entre períodos, análise de tendências e discussão coletiva dos resultados.

Destaca-se o elevado volume de participação, com mais de mil respostas em alguns eixos, o que confere consistência estatística aos dados analisados. Entretanto, observou-se variação no número de respondentes entre os semestres, o que será considerado em análises futuras para aprimoramento metodológico.

A metodologia da CPA/EESAP fundamenta-se na triangulação de dados para garantir a fidedignidade do diagnóstico institucional. A participação dos atores (docentes, discentes, técnicos e sociedade civil) é a base da validade dos resultados. No ciclo de 2025, observou-se uma oscilação quantitativa relevante: enquanto o semestre 2025.1 registrou 1.766 respondentes discentes, o período 2025.2 apresentou uma queda para 512. Este fenômeno é tratado pela CPA como um ponto de atenção metodológica, mitigado pela diversificação de canais de coleta (EducaSystem e CPA Fast) para evitar vieses de representatividade.

O relatório estrutura-se nos 5 eixos e 10 dimensões do SINAES, convertendo dados brutos em planos de melhoria contínua.

Público-Alvo	**Canais de Participação Prioritários**
Discentes	Questionários via EducaSystem, ferramenta CPA Fast (nas salas e virtual), e grupos de WhatsApp.
Docentes	Questionários eletrônicos semestrais, reuniões de colegiado e fóruns de consulta.
Técnicos Administrativos	Formulários de clima organizacional e comunicação direta presencial e virtual.

Sociedade Civil	Ouvidoria, interação em eventos como o EESAP na Praça e demandas espontâneas.

Os membros da CPA se reúnem para avaliar os questionários e atualizar, quando necessário, deixando-os com uma linguagem mais adequada para cada categoria, seja ela de discentes, docentes ou técnicos administrativos. Os instrumentos de avaliação utilizados foram atualizados respeitando a análise dos documentos oficiais e questionários anteriores, porém considerando a realidade atual.

Para elaboração do relatório foram destacados cinco eixos e dez dimensões de acordo com as orientações previstas na nota técnica n° 065:

- Eixo I: planejamento e avaliação institucional – dimensão oito;
- Eixo 2: desenvolvimento institucional – dimensão um – missão e plano de desenvolvimento institucional, dimensão três- responsabilidade social da instituição;
- Eixo 3: políticas acadêmicas – dimensão dois- políticas para o ensino, a pesquisa e extensão, dimensão quatro – comunicação com a sociedade, dimensão nove- política de atendimento ao discente;
- Eixo 4: política de gestão – dimensão cinco – política de pessoal, dimensão seis – organização e gestão da instituição, dimensão dez – sustentabilidade financeira;
- Eixo 5: infraestrutura física – dimensão cinco – estrutura física.

Um dos principais objetivos da CPA é a participação da comunidade acadêmica nos eixos citados acima. A participação de todos os atores envolvidos nos processos acadêmicos permite que a IES tenha uma visão completa sobre os resultados das ações implementadas, sobre os seus potenciais e suas fragilidades possibilitando a realização do planejamento a curto, médio e longo prazo com objetivos e metas mais claras e objetivas. Quanto mais a comunidade acadêmica participa, mais a CPA e consequentemente a gestão da IES, terá informações que possibilitem a redução das fragilidades e potencializem os pontos positivos favorecendo o crescimento institucional.

Além de ter um panorama geral de como a IES está frente à comunidade acadêmica e à sociedade civil, a CPA também é responsável por contribuir com ações, programas e eventos que tragam diversidade e inovação aos cursos e a IES.

Para estimular a participação e contribuição de todos com as pesquisas da CPA, a comissão elaborou um planejamento com as seguintes ações: divulgação nas redes sociais oficiais da IES, site, sistema acadêmico, tira dúvidas e lembretes nos grupos de *WhatsApp*.

Para elaboração do relatório foram utilizados os dados resultantes dos questionários, as demandas espontâneas e a interação com a sociedade civil por meio dos eventos abertos ao público externo e interno. As técnicas utilizadas foram: gráficos comparativos, observação indireta, comparação e discussão com membros da CPA para em seguida discutir com a direção geral e acadêmica para viabilizar as solicitações cabíveis.

Como retorno dos planejamentos e ações, além de disponibilizar os relatórios no site e sistema acadêmico, no final do segundo semestre de cada ano é realizada a apresentação na programação do *Open Door,* que é um evento que envolve ações acadêmicas e comerciais da IES informando a todos sobre o ano atual e as perspectivas para o ano seguinte. Outro momento de devolutiva acontece nas reuniões setoriais, de colegiado e de representantes de turma.

III – DESENVOLVIMENTO

A análise dos eixos evidencia coerência entre as ações desenvolvidas e os princípios institucionais descritos no PDI, especialmente no que se refere à formação humanística, integração entre ensino e extensão e compromisso social.

No eixo de Políticas Acadêmicas, destaca-se a ampla oferta de projetos de extensão vinculados aos cursos, com impacto direto na comunidade. No entanto, observa-se a necessidade de maior sistematização dessas ações, com definição de indicadores de acompanhamento e avaliação de resultados.

No eixo de Desenvolvimento Institucional, a expansão de cursos e estrutura física demonstra alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição. Contudo, a ausência de indicadores mensuráveis dificulta a análise do grau de alcance das metas estabelecidas no PDI.

As ações institucionais demonstram aderência ao PDI, especialmente na formação integral, integração ensino-extensão e compromisso social.

Evidências práticas incluem:

- Jornada Acadêmica Integrada (JAI)
- EESAP na Praça
- Ampliação das clínicas escola
- Atualiza EESAP

Essas iniciativas articulam teoria e prática, reforçando o impacto social e acadêmico da instituição.

4. IMPACTO ACADÊMICO E INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO.

A EESAP opera sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, projetando a tríade acadêmica para a resolução de demandas sociais reais. O foco reside na geração de valor para o currículo acadêmico e no fortalecimento da produção científica regional.

4.1. Programas de Extensão e Capacitação

Os projetos de extensão da EESAP impactam a comunidade de Guarabira de diversas formas, atuando como um motor de desenvolvimento para a região e promovendo a integração entre o conhecimento acadêmico e a realidade social local. Esse impacto é percebido tanto na oferta de serviços gratuitos de saúde e assistência quanto na capacitação profissional e ações de solidariedade.

Os principais impactos identificados nos documentos incluem: Assistência Gratuita à Saúde: através das Clínicas Escola, a instituição oferece atendimentos gratuitos à população; Projetos de Intervenção Direta: Diversos cursos realizam ações específicas na comunidade, como a análise de água de poços artesianos (Engenharia Civil), assistência nutricional a idosos e crianças em escolas (Nutrição), e o programa "EnferLuz", que leva ações de saúde diretamente para os bairros;

Capacitação e Educação: O projeto Atualiza EESAP oferece cursos de capacitação gratuita para a comunidade externa durante as férias. Além disso, o

FORMEDU capacita gratuitamente professores das redes municipal e estadual, focando em temas como a inclusão de crianças e adolescentes;

Responsabilidade Social e Solidariedade: A instituição promove a arrecadação de alimentos (substituindo taxas de inscrição por doações) e produtos de higiene para doação a comunidades carentes e abrigos de idosos;

Serviços Itinerantes: O evento EESAP na Praça leva serviços de diversas áreas diretamente para espaços públicos, facilitando o acesso da população aos conhecimentos produzidos pelos alunos e professores.

Essas iniciativas são fundamentais para cumprir a missão da EESAP de formar profissionais éticos e comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e cultural de Guarabira e dos municípios vizinhos. Segundo os relatórios, mais de 90% dos participantes expressam satisfação com as ferramentas e eventos de extensão realizados pela instituição. Abaixo, segue uma descrição detalhada dos principais eventos:

- Atualiza EESAP: Oferece cursos de aperfeiçoamento em diversas áreas econômicas durante as férias de julho. O diferencial é a certificação gratuita, permitindo que o aluno acumule horas complementares enquanto a comunidade externa acessa conhecimento técnico de ponta.
- Jornada Acadêmica Integrada (JAI): Principal catalisador da interdisciplinaridade, a JAI fomenta a pesquisa científica com premiação de artigos e publicação em anais, consolidando a produção intelectual da IES.
- PROCAP: o PROCAP (Programa de Capacitação Interna e Externa) atende empresas e órgãos públicos, customizando treinamentos conforme demandas de mercado.
- A revista "Sociedade em Debate" complementa este ecossistema, servindo como vitrine semestral para a produção científica de discentes e docentes.
- Responsabilidade Social e Assistência à Comunidade de Guarabira. Para a EESAP, a responsabilidade social é um pilar ético de transformação regional. A instituição preenche lacunas críticas de assistência pública, transformando a prática acadêmica em benefício

social direto, validado pelos índices de satisfação superiores a 90% nesta dimensão.

- Clínicas Escola: Atendimentos gratuitos em Enfermagem, Fisioterapia (Neurofuncional), Odontologia, Nutrição e Psicologia (via CEAP), garantindo assistência de saúde especializada à população vulnerável.
- FORMEDU: Capacitação gratuita para professores das redes municipal e estadual, focando em inclusão escolar e novas práticas pedagógicas.
- Especializa EESAP**:** Um evento que reúne especialistas com foco em oferecer formação prática e multidisciplinar para os participantes

Nesse campo, serão apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a norma técnica n° 065. O desenvolvimento será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Para execução do planejamento e avaliação correspondentes à CPA foram realizados os seguintes itens:

1. Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias;
2. Implantação das práticas de participação da comunidade acadêmica de acordo com os documentos institucionais, conforme citadas no item metodologia;
3. Planejamento de atividades acadêmicas de acordo com o PDI e com os projetos de cursos, com atualização sempre que necessário;
4. Avaliação institucional, pela CPA conforme as dez dimensões do SINAES e ao Projeto de Avaliação Institucional da IES.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

5. Para alcance da missão institucional e seguindo os objetivos apresentados no PDI, a IES investiu no desenvolvimento e manutenção dos seguintes itens:
6. Produção e difusão sistemática de conhecimentos por meio de atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão;
7. Formação de profissionais capazes de interagir frente à realidade econômica, social e cultural da região. Inserção de profissionais no mercado de trabalho;
8. Projetos sociais envolvendo a comunidade acadêmica;
9. Gestão participativa;
10. Práticas pedagógicas desenvolvidas a partir da experiência, diálogo e interação do grupo com o objeto de conhecimento;
11. Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos pelo NDE, quando necessário;
12. Investimento na infraestrutura física e tecnológica;
13. Contratação de nossos colaboradores técnico-administrativos;
14. Contratação de novos professores;
15. Aquisição de equipamentos para os laboratórios;
16. Ampliação da pós-graduação;
17. Ações de acompanhamento dos egressos;
18. Oferta de cursos de capacitação para docentes e técnicos-administrativos;
19. Ampliação das parcerias firmadas com órgão públicos, privados e autarquias;
20. Projetos envolvendo a comunidade interna e externa;
21. Ampliação dos canais de comunicação interna e externa.
22. Aprovação de novos cursos de graduação: Ciência da Computação, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Arquitetura e Urbanismo.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

23. Ações solidárias à população carente
    a. A taxa de inscrição do vestibular da EESAP pode ser substituída pela doação de dois quilos de alimentos não perecíveis, que são doados a comunidade carente. A IES é parceira do Governo Federal na oferta de bolsas de 50% e 100% pelo Programa Universidade para Todos – PROUNI, oportunizando acesso à educação. Além do PROUNI também

são ofertadas bolsas pelos programas Educa Mais Brasil, Quero Bolsas e Bolsas direto com a IES.

b. A EESAP promoveu no ano de 2025 ações sociais com perfil diferente dos demais anos. Além da doação dos alimentos arrecadados com a inscrição do vestibular e dos eventos acadêmicos que são realizados em todos os cursos, também foram feitas ações de doação de produtos de higiene pessoal para o abrigo de idosos, brinquedos para crianças de comunidades carentes e diversas parcerias com escola pública para que esses alunos pudessem realizar aula prática nos laboratórios da IES. Além das ações institucionais, tivemos também ações específicas dos cursos que potencializaram o aspecto social da EESAP.

c. Oferta do FORMEDU – evento voltado aos profissionais da educação, que envolve temáticas atuais. O evento é totalmente gratuito e tem como objetivo capacitar professores e profissionais que atuam na educação, com o intuito de refletir diretamente na educação de crianças e adolescentes.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino e Extensão

24. Organização didático pedagógica dos cursos
25. Processo de avaliação
26. Revista Institucional
27. Ebook
28. A extensão.

Durante o ano de 2025 foram implementados os seguintes projetos/ programas curriculares de extensão:

NOME DO PROJETO	A QUAL CURSO ESTÁ VINCULADO?	NOME DO COORDENADOR
Análise de água de poços artesianos em GBA	Engenharia Civil	Gabriella Cavalcante

Saber Nutrir Nutrição nas Escolas Assistência nutricional a idosos institucionalizados	Nutrição presencial e Semi presencial	Nayara Menezes
EnferLuz - Saúde na comunidade	Enfermagem	Jeany Karla
Movimento e Vida: Por uma promoção da saúde integral de idosos institucionalizados	Educação Física	José Maurício de Figueiredo Júnior
Psicologia vai às UBS	Psicologia	Mirlla karoline C Silva
Orientação parental	Psicologia	Fillipe Tomaz
Psicologia e saúde Materno infantil	Psicologia	Mirlla karoline
Saúde mental na escola	Psicologia	Marília Pereira Dutra
Desmistificando o autismo	Psicologia	Juliana Freitas
Prontoclin- Cuidados de Enfermagem na Clínica Escola.	Enfermagem	Jéssica Barreto
Assistência em Fisioterapia Traumato Ortopédica	Fisio testemunhos	João Antonio Silva Araújo
Assistência em Fisioterapia Neurofuncional	Fisioterapia	João Antonio Silva Araújo
Assistência fisioterapêutica em Saúde Coletiva	Fisioterapia	Ana Isabele Neves
Assistência fisioterapêutica em Neurofuncional	Fisioterapia	Ana Isabele Neves
Engenharia nas escolas	Engenharia civil	Gabriella Cavalcante
PROJETO ESCUTAR	Psicologia	Fellipi Tomaz
Projeto NeuroEduca: Avaliação Neuropsicológica como Ferramenta Pedagógica	Psicologia	Fellipi Tomaz
Projeto 1- Rastreamento de Doenças Cardiovasculares/ Projeto 2- Educação em Saúde / Projeto 3-Enfermagem em Saúde da Mulher	Enfermagem	Jeany Karla Cavalcante Silva Freitas
Brincando com a comida - De forma saudável!	Nutrição	Aldemiley Souza Gonçalves Das Chagas
Comida de verdade - Desvendando os rótulos dos alimentos	Nutrição	Aldemiley Souza Gonçalves das Chagas
BioBanco de Dentes Humanos	Odontologia	Lucas Claudino de Oliveira
Clínica de Triagem Odontológica	Odontologia	Lucas Claudino de Oliveira

29. A formação de professores
30. Os currículos dos cursos (concepção e prática)
31. Atualiza EESAP – programa de capacitação nas diversas áreas de atuação da EESAP, totalmente gratuito, disponível para alunos e comunidade geral.

32. Ampliação dos espaços de práticas com a implementação da Clínica escola, novos convênios e laboratórios.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

33. Sistema Acadêmico
34. Divulgação
35. Site
36. Mídias Sociais
37. Participação em eventos institucionais e externos com avaliação por parte da sociedade
38. TV
39. Rádio
40. Mídia impressa
41. Ouvidoria
42. WhatsApp
43. E-mail
44. Telefone
45. CPA fast – pesquisa rápida disponível para os alunos em todas as salas de aulas e no ambiente virtual do aluno.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

46. Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico (NUAPP) – atendimento permaneceu ativo
47. Ouvidoria
48. Atendimento administrativo presencial e online (todas as plataformas)
49. Fale conosco
50. NUEMP – Núcleo de Empregabilidade.
51. Sala de apoio ao estudante.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

52. Plano de carreira docente e técnico-administrativo
53. Formação continuada de docente e técnico administrativo

54. Documentos institucionais
55. Auto avaliação institucional
56. Capacitação dos gestores dos polos de educação à distância

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

57. Conselho Superior
58. Conselho de Ensino e Extensão
59. Direção Geral
60. Direção Acadêmica
61. Direção Financeira
62. Direção Comercial
63. Coordenação Geral
64. Coordenação de cursos
65. Pesquisador Institucional
66. Secretaria Acadêmica
67. Órgãos colegiados
68. Ouvidoria
69. CPA

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

70. Planejamento financeiro com base nos alunos ativos
71. Estudo financeiro trimestral, semestral e anual
72. Distribuição de recursos
73. Programa de Apoio Financeiros aos alunos em decorrência da pandemia, conforme regulamento.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

74. Ampliação dos laboratórios
75. Ampliação das salas de aula
76. Ampliação dos setores administrativos
77. Realização de manutenção preventiva e corretiva
78. Aquisição de novos materiais de escritórios

79. Ampliação do sistema de segurança predial
80. Implantação da Clínica Escola

IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise interpretativa dos dados de 2025 revela uma dissonância avaliativa estratégica. Embora a satisfação discente geral supere 90%, há um contraste crítico: a percepção unânime do corpo docente aponta para uma acentuada passividade discente e baixa iniciativa na complementação da formação.

Este comportamento passivo representa um risco à competitividade dos egressos. Se o estudante não assume o protagonismo, os esforços do NUEMP (Núcleo de Empregabilidade) para inserção no mercado podem ser subutilizados. A CPA identifica que a alta satisfação pode conter um "viés de polidez" ou limitação dos instrumentos, recomendando a realização de grupos focais qualitativos em 2026 para aprofundar este diagnóstico.

Os resultados apontam índices elevados de satisfação, como já citado, em praticamente todos os aspectos avaliados. Esse cenário evidencia percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à qualidade do ensino, infraestrutura e serviços institucionais.

Entretanto, a análise crítica dos dados revela a necessidade de aprofundamento interpretativo. A estabilidade dos indicadores entre os períodos analisados sugere manutenção do padrão de qualidade, mas também aponta para a ausência de avanços significativos.

A baixa iniciativa dos estudantes na complementação da formação acadêmica, evidenciada pela percepção docente, indica a necessidade de estratégias institucionais voltadas ao desenvolvimento da autonomia discente e estímulo à participação em atividades extracurriculares.

A predominância de avaliações positivas pode indicar limitação dos instrumentos, reforçando a necessidade de aprofundamento metodológico e inclusão de indicadores qualitativos. De forma resumida, temos:

Indicador	Resultado 2025	Análise	Meta 2026

Satisfação discente	>90%	Alta satisfação com pouca variação	Manter e qualificar
Participação na CPA	Alta	Boa adesão com oscilação	Aumentar 15%
Projetos de extensão	Elevado	Forte atuação sem mensuração	Criar indicadores
Protagonismo discente	Baixo	Fragilidade identificada	Aumentar engajamento

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) identificou que o protagonismo discente é uma fragilidade que precisa ser trabalhada institucionalmente. Para reverter esse cenário e estimular o protagonismo, as principais melhorias e ações planejadas incluem:

- **Criação de um Programa de Protagonismo Discente**: Instituição de um programa específico, sob responsabilidade das coordenações, com o objetivo de aumentar o engajamento e a participação dos alunos a partir de 2026.1.
- **Estímulo à Autonomia**: Desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas para despertar a autonomia discente e incentivar a participação em atividades extracurriculares.
- **Adoção de Metodologias Ativas**: Desenvolvimento de mais atividades teórico-práticas com o uso de metodologias ativas, visando despertar mais a atenção e o interesse dos alunos.
- **Ampliação da Participação na própria CPA**: Estimular que os alunos participem mais ativamente dos processos de avaliação e das ações da comissão através de divulgações mais intensas e diversificadas.
- **Monitoramento por Indicadores**: A implantação de indicadores específicos para mensurar o percentual de participação e o nível de engajamento discente, permitindo um acompanhamento sistemático das melhorias.

Além dessas ações diretas, a CPA entende que o fortalecimento da Jornada Acadêmica Integrada (JAI) e da revista Sociedade em Debate continuam sendo fundamentais para catalisar a produção acadêmica e o envolvimento dos estudantes

Para que os alunos participem mais ativamente das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a instituição e a própria comissão estabeleceram

diversos mecanismos e estratégias de engajamento. Os estudantes podem se envolver das seguintes formas:

- Responder aos Questionários Semestrais: Esta é a forma principal de participação, na qual os alunos avaliam o ensino, a infraestrutura e o apoio acadêmico. A CPA utiliza esses dados para identificar fragilidades e planejar melhorias.
- Utilizar o CPA Fast: Trata-se de uma ferramenta de pesquisa rápida disponível diretamente nas salas de aula e no ambiente virtual do aluno, facilitando o envio de feedbacks imediatos.
- Interagir via EducaSystem: A coleta de dados é centralizada nesse aparato tecnológico, que integra questionários eletrônicos e fóruns de consulta.
- Acompanhar os Canais de Comunicação: A CPA realizará divulgações intensas com lembretes e sessões de "tira dúvidas" através das redes sociais, site oficial, sistema acadêmico e grupos de WhatsApp.
- Participar dos Momentos de Devolutiva: Os alunos podem se informar sobre os resultados das avaliações e as ações tomadas pela gestão pelos relatórios disponíveis no sistema acadêmico, no evento Open Door, em reuniões de colegiado e por meio de seus representantes de turma.
- Manifestação Espontânea: Além dos questionários fixos, os alunos podem contribuir por meio de demandas espontâneas e pesquisas de satisfação aplicadas durante eventos acadêmicos e comerciais da instituição.
- Uso de Tecnologias Móveis: A instituição mencionou o desenvolvimento de um aplicativo para facilitar o acesso e a participação nas ações da comissão.
- A CPA identificou que o protagonismo discente ainda é uma fragilidade e, por isso, estabeleceu a meta de ampliar a participação dos alunos em 15% para o próximo ciclo, intensificando a diversidade das divulgações para despertar a autonomia dos estudantes

Merece destaque especial, no quesito manifestação espontânea, a CPA Fast, uma vez que, ela funciona como uma ferramenta de pesquisa rápida desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para coletar percepções em tempo real. Suas principais características de funcionamento incluem:

- Disponibilidade Direta: A ferramenta fica acessível aos alunos tanto presencialmente, em todas as salas de aula, quanto digitalmente, através do ambiente virtual do aluno.
- Agilidade no Feedback: Diferente dos questionários semestrais mais extensos, o CPA Fast é projetado para facilitar o envio de feedbacks imediatos, permitindo que o estudante se manifeste de forma célere sobre aspectos do cotidiano acadêmico.
- Integração de Dados: Ele complementa outras formas de coleta de dados da CPA, como as demandas espontâneas e as pesquisas de satisfação aplicadas em eventos, ajudando a identificar fragilidades e planejar melhorias de curto prazo.

Essa iniciativa faz parte das estratégias da instituição para estimular o protagonismo discente e aumentar o engajamento dos alunos nos processos de autoavaliação institucional.

Em outros aspectos, o diagnóstico institucional revela uma instituição em fase de consolidação e alta prontidão tecnológica. Confrontando os dados com o Quadro 4 (Metas Prioritárias) do PDI, observa-se um avanço consolidado, em especial no fortalecimento da identidade regional, que dentre outros, foi alcançado através de projetos de alto impacto como EESAP na Praça, FORMAEDU, Atualiza EESAP, atendimentos da Clínica Escola e a manutenção da JAI, além de uma sólida formação acadêmica, reconhecida por meio dos seus egressos que ocupam o mercado de trabalho com excelência.

O quadro abaixo apresenta alguns pontos fortes e destaca também pontos que merecem atenção, identificados por meio da análise dos dados:

Ponto fortes	**Pontos de atenção**
Infraestrutura tecnológica e física de excelência.	**Baixo protagonismo discente**: passividade na busca por atividades extracurriculares.
Forte impacto social através das Clínicas Escola e projetos de extensão.	**Dissonância entre satisfação geral** e engajamento acadêmico proativo.
Prontidão tecnológica por meio do EducaSystem.	**Oscilação no volume de respondentes** entre os semestres 2025.1 e 2025.2.

As informações analisadas foram geradas por meios dos questionários aplicados semestralmente e complementadas por meio das demandas espontâneas e pesquisas de satisfação realizadas nos eventos acadêmicos e comerciais realizados ou apoiados pela IES. As pesquisas de satisfação foram obtidas por meio de pesquisa individual e eletrônica de acordo com o evento ofertado.

Para obtenção dos dados, a CPA definiu dentro dos eixos apresentados no item desenvolvimento, três linhas temáticas para contemplar as dimensões requeridas pelo SINAES. As linhas temáticas abordaram sobre o ensino, infraestrutura tecnológica e apoio acadêmico/administrativo.

Com relação ao ensino, ou seja, a oferta das aulas e avaliação dos professores durante esse período, alunos responderam às perguntas abaixo e foi possível observar, que como destaque no retorno dos alunos, mais de 90% dos participantes se dizem satisfeitos e totalmente satisfeitos na média geral.

Em relação à pesquisa e extensão, cerca de 90% dos alunos apontam estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos com as ferramentas que possibilitaram a oferta dos eventos e pesquisa realizados.

No que se refere às relações humanas, ao apoio acadêmico /administrativo também tivemos um excelente retorno por parte dos alunos mais de 95% dos participantes afirmaram estar satisfeitos com o apoio realizado pela EESAP.

A CPA avalia que o resultado positivo se dá ao trabalho conjunto e comprometido desenvolvido pela EESAP. No anexo 1 estão apresentados os resultados citados aqui.

A Instituição realizou várias ações em prol do desenvolvimento próprio. As ações de maior impacto estrutural e acadêmico se deram por meio da ampliação dos cursos de pós-graduação, graduação e ampliação estrutural da sede, maior e com excelente localização para acesso à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Com mais espaço físico para acomodar estudantes, professores e técnicos administrativos a EESAP segue cumprindo os objetivos traçados no plano de desenvolvimento institucional. A sede está em constante adequação nos espaços de laboratório, espaço de funcionamento da CEAP – Clínica de Psicologia, abertura da Clínica Escola com espaço próprio para atendimento dos alunos.

Implementação do Núcleo de empregabilidade, novos espaços conveniados para realização dos estágios obrigatórios e novas salas de aula destinadas aos cursos de pós-graduação.

Como citado anteriormente, além dos questionários aplicados semestralmente pela CPA, outra forma de avaliar as ações desenvolvidas pela EESAP se dá por meio dos eventos de extensão e demais ações acadêmicas e comerciais realizadas durante o ano. A seguir estão descritos alguns exemplos e seu reflexo para a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

- Jornada Acadêmica Integrada – JAI.

A Jornada Acadêmica Integrada – JAI da EESAP envolve os alunos de todos os cursos da IES possibilitando a troca de experiências entre as diversas áreas. A JAI é um dos espaços que os alunos e professores possuem para desenvolver pesquisa. Todo ano é definido um tema gerador que norteia as ações da EESAP e consequentemente se torna o tema da JAI. Os alunos e professores desenvolvem pesquisa para elaboração de artigos/resumos que são avaliados por banca examinadora com premiação para os três primeiros lugares. Os trabalhos aprovados são reunidos nos anais e disponibilizados para consulta.

Em 2025 a JAI apresentou os seguintes resultados:

JAI e REVISTA CIENTÍFICA:
novas perspectivas

Balanço geral sobre a VIII JAI

EESAP					
Inscritos	**Submissões**	**Modalidades**	**Áreas Temáticas**	**Apresentações**	**Curso (% aprox.)**
Alunos = 699	Aceitas = 171	Oral = 126	Área I = 16	Presentes = 178	Odontologia = 27%
Professores = 34	Não aceitas = 19	Pôster = 64	Área II = 9	Ausentes = 12	Enfermagem = 19%
TOTAL = 733	TOTAL = 190		Área III = 6		Nutrição = 17%
			Área IV = 153		Fisioterapia = 15%
			Área V = 6		Farmácia = 9%
			Área VI = 0		Direito = 6%
					Psicologia = 4%
					Educação Física = 4%
					Pedagogia = 2%
					Administração = 2%
					Ciências Contábeis = 1%
					Engenharia Civil = 1%

Além da Jornada Acadêmica Integrada, a EESAP potencializa a iniciação à pesquisa, com os seguintes dados:

EESAP		
Grupos de estudo	**Artigos publicados**	**Projetos de extensão**
Direito = 3	Enfermagem = 12	Biomedicina = 5
Fisioterapia = 1	Fisioterapia = 11	Direito = 5
Odontologia = 1	Odontologia = 11	Psicologia = 4
TOTAL = 5	Farmácia = 9	Enfermagem = 3
	Psicologia = 8	Farmácia = 3
	Direito = 6	Fisioterapia = 2
	Biomedicina = 5	Nutrição = 2
	Negócios = 5	Engenharia Civil = 2
	Nutrição = 5	Educação Física = 1
	Educação Física = 3	TOTAL = 27
	TOTAL = 70	

- EESAP na Praça

Evento organizado pela equipe gestora da EESAP com participação direta dos professores e alunos que tem por objetivo ofertar à comunidade serviços de diversas áreas diretamente relacionadas aos nossos cursos. Os alunos preparam todas as ações que são supervisionadas pelos professores.

- Semanas comemorativas dos cursos

A EESAP no intuito de valorizar cada profissão dos cursos que ofertamos, elabora, dentro do calendário acadêmico a semana comemorativa das profissões. Na oportunidade são abordados assuntos atuais sobre mercado de trabalho e inovação da referida profissão. Como inscrição solicitamos dois quilos de alimentos que são distribuídos nas ações sociais que são desenvolvidas pela IES. O evento é aberto ao público e tem certificado.

- Revista Institucional

Assim como a JAI, a revista Sociedade em Debate tem como objetivo estimular a produção científica dos nossos alunos, professores e colaboradores. A revista teve

sua primeira edição publicada no segundo semestre de 2019. Cada semestre é lançada nova edição.

- Responsabilidade Social

Além da oferta de bolsas de estudo por meio do PROUNI, Educa Mais Brasil, Quero Bolsa, a EESAP tem um programa de incentivo ao esporte onde oferta um quantitativo específico de bolsas de 100% e 80% para atletas.

Para apoiar os alunos durante o período da pandemia, a EESAP lançou o programa de apoio ao discente onde, dependendo do preenchimento dos critérios solicitados, os alunos tiveram desconto na mensalidade, além de congelamento dos valores das mensalidades e abono de juros e multa. Para colaboradores, professores e filhos de ambos são ofertadas bolsas de até 100% para graduação e descontos espaciais para pós-graduação, além das capacitações ofertadas dentro do plano de capacitação docente e técnico administrativo.

- Aulão ENEM

Evento realizado para o público em geral que fará o ENEM.

- Open Door

Evento acadêmico e comercial que tem como objetivo a interação do público externo, em especial os parceiros conveniados, com o público interno. São realizadas ações diversas nas escolas e empresas, organizadas e implementadas pela gestão da EESAP com apoio dos alunos e professores. Dentro da programação existe um espaço específico para falarmos sobre os avanços institucionais.

Seguem abaixo alguns eventos que foram realizados na EESAP.

EVENTO

12/02/2025 - Chamada pública para a 6ª edição da revista Sociedade em Debate
07/03/2025 - A Clínica Escola de Fisioterapia (CEF) da EESAP abre inscrições para atendimentos gratuitos em Fisioterapia Neurofuncional
11/03/2025 - Coordenador Geral da EESAP, João Araújo, é nomeado Delegado do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO 1)
14/04/2025 – Clínica Escola de Odontologia da EESAP oferece atendimentos gratuitos à comunidade
28 a 30/04/2025: Semana de Farmácia
12 a 16/05/2025: Semana da Enfermagem
21/05/2025: Mostra de Anatomia
28/05/2025: Cerimônia do Jaleco
06/06/2025 - Especializa EESAP reúne especialistas em evento com foco em formação prática e multidisciplinar
28/07 a 01/08/2025: Atualiza EESAP
28/07/2025 - Atualiza EESAP 2025
11 a 15/08/2025 – VII Semana Jurídica
25 a 29/08/2025 – VIII Semana de Psicologia
26/08/2025 - Semana de Nutrição da EESAP destaca caminhos para o futuro da profissão
01 a 05/09/2025 – VIII Semana de Educação Física
01/09/2025 - EESAP lança VII Concurso de Redação com premiações e bolsas de estudo
01/09/2025 - Aluna da EESAP é aprovada em estágio na Advocacia Geral da União
01/09/2025 - Faculdade EESAP Três Marias promove Gincana Criança Feliz 2025
11/09/2025 - Nos dias 11 e 12 de setembro, alunos e professores se reúnem para discutir os desafios da Administração e fortalecer a formação acadêmica.
29 a 30/09/2025 – VIII Semana Integrada de Gestão e Empreendedorismo
27/10/2025 - Faculdade EESAP abre Clínica Escola de Nutrição
01/10/2025 - Primeiros Passos na Biomedicina: Experimentos que Marcam o Início da Carreira
01/10/2025 - I Simpósio Paraibano de Direito Constitucional abre inscrições e homenageia Carlos Ayres Britto
13 a 17/10/2025 – IV Semana de Fisioterapia
20 a 24/10/2025 – VIII Semana de Engenharia Civil
20 a 24/10/2025 – VIII Semana de Odontologia
25/10/2025 - Faculdade EESAP realiza Projeto FORMAEDU com oficinas para qualificar a prática pedagógica
25/10/2025 - EESAP realiza Aulão ENEM 2025 com professores renomados em Guarabira

07/11/2025 - Workshop: Gestão inteligente: estratégias para formalizar, expandir e reduzir a inadimplência no seu negócio.
07/11/2025 - Alunos da EESAP são aprovados no Exame de Suficiência do CRC
12/11/2025: Cerimônia do Jaleco
17 a 21/11/2025 – IX Open Door
18/12/2025 – VIII Jornada Acadêmica Integrada (JAI)

O retorno dos alunos, organizadores e demais participantes desses eventos são sempre positivos de forma geral.

A EESAP estabeleceu relações de parcerias visando qualificar a prestação de serviços oferecidos à comunidade, modernizou o setor administrativo, investiu na organização e gestão de pessoas.

Ofertamos uma educação onde os professores inserem nas disciplinas atividades práticas e visitas técnicas para aproximar o aluno a realidade do mercado de trabalho quando da sua formação.

A execução dos programas de disciplina desenvolvidos em 2025 está em conformidade com o PDI, e adaptadas para o momento atual. Foi priorizada a construção de conhecimento por meio do diálogo entre teoria e prática que resultou em experiências sociais profícuas ao desenvolvimento acadêmico. Conforme previsto no PDI, os princípios metodológicos dos cursos partem dos seguintes pressupostos: compromisso social, formação humanística, indissociabilidade com o ensino e extensão, interdisciplinaridade e flexibilização curricular.

O processo de avaliação é contínuo e orientado pelos seguintes princípios: a) realização periódica e sistemática, com procedimentos diversificados que incluam os conteúdos trabalhados; b) uso de procedimentos internos e externos que possibilitem a identificação das diferentes dimensões das ações a serem avaliadas; d) devem incidir sobre processos e resultados.

V - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base na análise realizada, foram definidas ações estruturadas visando o aprimoramento dos processos institucionais para implantação em 2026. Entre as principais ações, destacam-se o fortalecimento do protagonismo discente, a

implantação de indicadores de desempenho vinculados ao PDI e a ampliação das atividades de extensão com caráter permanente.

As ações foram estruturadas considerando responsáveis, prazos e indicadores, conforme exigência do INEP, permitindo acompanhamento sistemático e avaliação dos resultados ao longo dos próximos ciclos avaliativos.

É possível observar por meio dos resultados dos questionários, demandas espontâneas e eventos internos e externos realizados pela IES, que algumas ações devem ser desenvolvidas e priorizadas, tais como:

1. Estimular a participação de alunos, professores e colaboradores nas ações da CPA – para obter maior participação da comunidade interna e externa por meio de intensidade e diversidade de divulgação;
2. Desenvolver projetos de extensão permanente em prol da melhoria da formação dos acadêmicos.
3. Incentivar o exercício da pesquisa no meio acadêmico.
4. Ampliar a oferta de ensino de graduação e pós-graduação Latu Sensu
5. Ampliar incentivos de qualificação aos docentes e corpo técnico administrativo.
6. Aumentar a oferta dos eventos acadêmicos de extensão.
7. Desenvolver mais atividades teórico-práticas com metodologias ativas que desperte a atenção dos alunos;

A CPA identificou que o **protagonismo discente** ainda é uma fragilidade e, por isso, estabeleceu a meta de ampliar a participação dos alunos em 15% para o próximo ciclo, intensificando a diversidade das divulgações para despertar a autonomia dos estudantes

VI – CPA 2025

Algumas conquistas fazem parte do processo de trabalho da CPA em 2025, quais sejam:

- Ampliação das salas de aulas
- Ampliação da Clínica Escola
- Ampliação dos laboratórios
- Jornal Interno

- Equipamentos ergonômicos para os colaboradores
- Desenvolvimento do Aplicativo
- Programa de apoio financeiro
- Ampliação do estacionamento.
- Implementação do NUEMP – Núcleo de Empregabilidade
- Ampliação da CEAP – Clínica Escola de Psicologia
- Ampliação dos Horários do NUAPP – Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico
- Novas contratações docentes e técnico administrativos
- Aquisição de carro para desenvolvimento das ações acadêmicas e comerciais.

Com base nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), as principais metas de engajamento para o próximo ciclo, focam em aumentar a participação nos processos avaliativos e desenvolver uma estrutura de dados que fomentem as decisões da IES de forma mais clara com sua realidade.

As metas detalhadas nos documentos são:

- **Ampliação da Participação na CPA:** A meta principal é **aumentar em 15% a participação dos alunos e alcançar 100% de participação dos docentes e técnicos administrativos** nos processos de autoavaliação para o próximo ciclo. Para isso, a instituição planeja intensificar a diversidade das divulgações e realizar sessões de "tira dúvidas" mais frequentes.
- **Fortalecimento do Protagonismo Discente:** Foi estabelecida a criação de um **Programa de Protagonismo Discente** específico, sob responsabilidade das coordenações, com início previsto para **2026.1**. O objetivo é incentivar a autonomia e a participação dos alunos em atividades extracurriculares.
- **Implementação de Indicadores de Desempenho:** A instituição pretende implantar **indicadores específicos para mensurar o percentual de participação** e o nível de engajamento discente, permitindo um acompanhamento sistemático das melhorias.
- **Estruturação de Indicadores para Extensão:** Outra meta para 2026 é criar mecanismos para **mensurar o impacto dos projetos de extensão**, que

atualmente possuem forte atuação, mas carecem de métricas de impacto claras.

- **Manutenção da Satisfação Discente:** A meta é **manter e qualificar o índice de satisfação dos alunos acima de 90%**, garantindo que a percepção positiva sobre a qualidade do ensino e infraestrutura seja preservada enquanto se busca maior engajamento ativo.
- **Estímulo à Produção Científica:** Fortalecer a **Jornada Acadêmica Integrada (JAI)** e a revista **Sociedade em Debate** como ferramentas para catalisar o envolvimento dos estudantes com a pesquisa e a produção acadêmica

Com base nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a instituição identificou que, embora possua uma atuação forte e diversificada na área de extensão, ainda carece de uma mensuração sistemática de seus resultados. Para sanar essa lacuna, os indicadores e ações planejados para o próximo ciclo (2026) são:

- **Relatórios de Impacto:** Este é o principal indicador a ser implementado para medir a eficácia e o alcance social das ações de extensão junto à comunidade.
- **Sistematização de Resultados:** O objetivo é criar indicadores de acompanhamento que permitam uma avaliação qualitativa e quantitativa dos resultados, saindo de um modelo baseado apenas na oferta para um modelo focado no impacto real.
- **Monitoramento de Metas do PDI:** Os novos indicadores serão vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para garantir que as ações de extensão contribuam diretamente para as metas estratégicas da faculdade.

A responsabilidade pela criação e alimentação desses indicadores será da gestão acadêmica, que envolve direção acadêmica, coordenação e geral e coordenações de curso, com o prazo de implementação estabelecido para o ano de 2026. Atualmente, a principal métrica utilizada é o índice de satisfação dos alunos com as ferramentas de extensão, que se mantém acima de 90%

A relação entre os novos indicadores e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é de alinhamento estratégico e monitoramento de metas, visando garantir que as ações da instituição reflitam fielmente os objetivos planejados para o período de 2022-2026.

De acordo com as fontes, essa relação se manifesta nos seguintes pontos:

- **Mensuração do Alcance de Metas:** A CPA identificou que a ausência de indicadores mensuráveis dificultava a análise do grau de alcance das metas estabelecidas no PDI. Por isso, a criação desses novos indicadores de desempenho tem como objetivo permitir um **acompanhamento sistemático e a verificação do cumprimento das "Metas Prioritárias"** da instituição.
- **Retroalimentação do Planejamento:** Os dados coletados e os novos indicadores servem para a **ajuste semestral das metas do PDI**, assegurando que a expansão e as atividades acadêmicas estejam alinhadas à capacidade operacional da IES.
- **Monitoramento da Execução Estratégica:** O diagnóstico institucional é confrontado com o "Quadro 4 do PDI" (Metas Prioritárias) para medir a eficácia da execução estratégica e identificar avanços consolidados ou gargalos que precisam de correção.
- **Aderência aos Princípios Institucionais:** Os indicadores ajudam a comprovar a coerência entre as ações práticas, como projetos de extensão e ensino, e os princípios descritos no PDI, como a formação humanística, o compromisso social e a indissociabilidade entre ensino e extensão.
- **Meta para 2026:** Uma das ações prioritárias para o próximo ciclo é a vinculação direta de indicadores à Direção Acadêmica para monitorar o percentual de metas do PDI que estão sendo efetivamente alcançadas.

Em suma, os novos indicadores transformam o PDI de um documento estático em uma ferramenta de gestão viva, permitindo que a gestão tome decisões baseadas em evidências para atingir a missão institucional. Abaixo o quadro resumo:

Ação Prioritária	Objetivo Estratégico (SINAES)	Responsável	Prazo
Programa de Protagonismo Discente	Dimensões 2 e 9 (Políticas Acadêmicas)	Coordenações de Curso	Junho/2026
Qualificação Metodológica (Foco Qualitativo)	Dimensão 8 (Avaliação Institucional)	Comissão CPA	Agosto/2026
Ampliação da Participação (Meta +15%)	Dimensão 8 (Planejamento)	CPA / Marketing	Semestral
Implantação de Indicadores de Impacto	Dimensão 3 (Responsabilidade Social)	Direção Acadêmica	Agosto/2026

A instituição apresenta cenário positivo, com consolidação acadêmica e crescimento estruturado. O avanço institucional exige maior aprofundamento analítico, fortalecimento da comunidade acadêmica e consolidação da cultura de indicadores. A CPA reafirma o compromisso de transformar cada dado coletado em uma ferramenta de evolução, garantindo que a EESAP não apenas cumpra exigências regulatórias, mas lidere a excelência acadêmica no Agreste Paraibano.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ano de Referência 2025

ANEXO 1

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DA CPA, PERFIL DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

QUANTO AO ENSINO – DOCENTES

1. Qualidade do(s) curso(s) em que leciona;
2. Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) em que atua;
3. Conhecimento do projeto pedagógico do(s) cursos(s) em que atua;
4. Clareza em relação às melhores alternativas metodológicas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas suas aulas;
5. Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para identificar os níveis de aprendizagem dos alunos;
6. Mecanismos adotados no curso para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina;
7. Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global;
8. Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino (enquanto docente);
9. Inovação realizada a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que atua;
10. Relação entre reprovações e aprovações de alunos nas disciplinas em que atua;
11. Perfil acadêmico apresentado pelos docentes do curso em que atua;
12. Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso;
13. Dedicação acadêmica dos alunos do curso em que atua;
14. Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso;
15. Capacidade apresentada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação;
16. Qualificação dos alunos para a escrita de trabalhos científicos durante o curso de graduação;
17. Capacidade manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso;
18. Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no(s) curso(s) em que atua;

19. Oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho, oferecidas pelo(s) curso(s) em que atua;
20. Relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o curso a cada ano;
21. Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso em que atua;
22. Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;
23. Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nas disciplinas do curso;
24. Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos nas disciplinas do curso;
25. Procedimentos metodológicos adotados pelo curso para apresentação dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas;
26. Satisfação em relação ao regime de oferta do curso da EESAP;
27. Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do egresso:
28. Tempo dedicado ao planejamento e avaliação constantes do andamento das disciplinas;
29. Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica;
30. Pauta de assuntos tratados nas reuniões de colegiados de curso e sua relação com as atividades de ensino;
31. Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões de colegiado de curso;
32. Comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos em que atua;
33. Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho;
34. Satisfação em relação à implantação de novos cursos de graduação na EESAP;

QUANTO AO ENSINO – DISCENTES

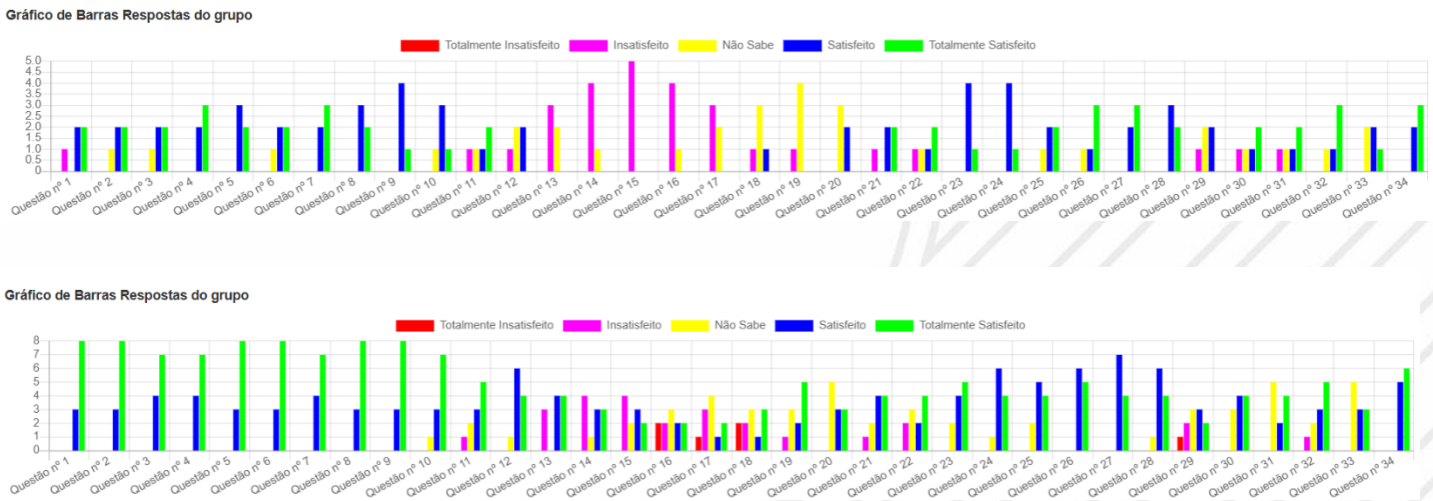
1. Qualidade do curso que realiza;
2. Estrutura curricular (de disciplinas) do curso;
3. Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos professores;

4. Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas;
5. Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para identificar os níveis de aprendizagem dos alunos;
6. Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação (atividades complementares)
7. Criatividade demonstrada pelos docentes durante as aulas
8. Notas obtidas nas disciplinas em relação à aprendizagem alcançada;
9. Seriedade acadêmica dos alunos do curso;
10. Capacidade apresentada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso;
11. Oportunidade de iniciação à pesquisa (publicação na JAI, revistas, congressos externos)
12. Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso;
13. Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;
14. Tempo dedicado ao estudo das disciplinas que cursa;
15. Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica;
16. Pauta de assuntos tratados nas reuniões de colegiados de curso e sua relação com as atividades de ensino;
17. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano das disciplinas
18. Comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação do curso de graduação que atua;
19. Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho;
20. Satisfação em relação ao curso que está realizando;
21. Limpeza e estado de conservação da sala de aula;
22. Pontualidade e assiduidade dos docentes nas aulas;
23. Conhecimento demonstrado pelos docentes nas matérias que lecionam;
24. Dinâmica das aulas para manter a atenção dos alunos;
25. Organização na exposição de conteúdos pelos docentes.
26. Qualificação dos alunos para a escrita de trabalhos científicos durante o curso.

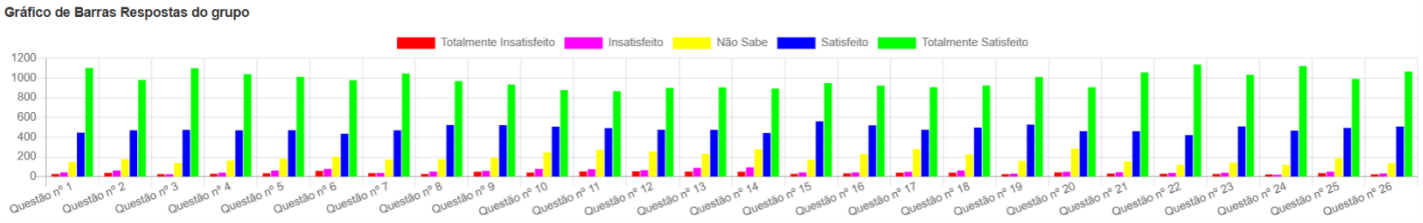
Com base nos gráficos apresentados para a esfera **ENSINO**, observa-se que as avaliações foram predominantemente positivas em todos os segmentos e períodos analisados. Entre os docentes, tanto em 2025.1 (n=5) quanto em 2025.2 (n=11), há predominância das respostas “satisfeito” e “totalmente satisfeito”, com baixa incidência de avaliações negativas e algumas ocorrências pontuais de respostas “insatisfeito” e “não sabe”, indicando, de modo geral, uma percepção favorável das condições de ensino. Há um destaque preocupante para o item 15, correspondente a “Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica”, onde, de forma unânime, todos os professores se mostraram insatisfeitos.

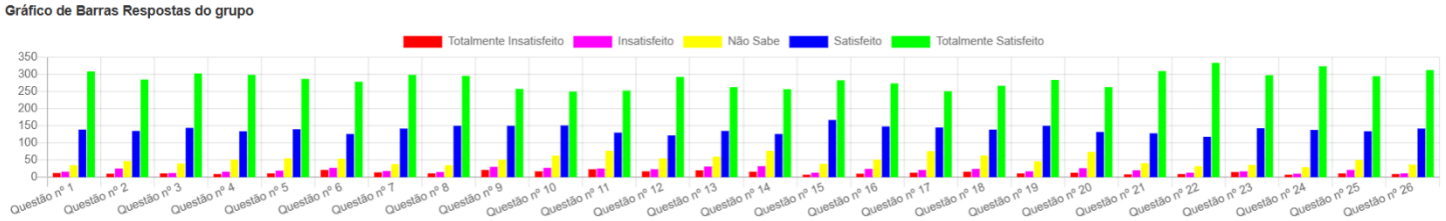
No que se refere aos discentes, com maior representatividade amostral (n=1.766 em 2025.1 e n=512 em 2025.2), o padrão se mantém ainda mais evidente, com forte concentração de respostas em “totalmente satisfeito”, seguido de “satisfeito”, ao longo de praticamente todos os itens avaliados. As respostas negativas aparecem de forma residual, o que reforça um cenário de elevada satisfação discente. Comparativamente entre os semestres, não se observam mudanças significativas no padrão de respostas, mantendo-se a consistência na avaliação positiva da dimensão ensino, embora com leve redução no número de respondentes em 2025.2. Todas estas análises podem ser acompanhadas pelos gráficos abaixo.

Docentes: 5 respostas (2025.1); 11 respostas (2025.2)



Discentes: 1.766 respostas (2025.1); 512 respostas (2025.2)





QUANTO A EXTENSÃO – DOCENTES

1. Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na EESAP;
2. Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento das atividades de extensão;
3. Participação de alunos de graduação no desenvolvimento das atividades de extensão;
4. Participação dos funcionários da EESAP no desenvolvimento de projetos e atividades de extensão;
5. Participação em projetos coletivos e/ou grupos com atividades de extensão;
6. Participação em eventos de extensão, com apresentação de trabalhos;
7. Divulgação das atividades de extensão realizadas;
8. Valorização da extensão no ambiente da EESAP;
9. Formas de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão da EESAP;
10. Importância das atividades de extensão desenvolvidas na EESAP para a sociedade;
11. Eventos de extensão promovidos pela EESAP;
12. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão;
13. Relação da extensão com as pesquisas desenvolvidas na EESAP;
14. Relação da extensão com as atividades de ensino na EESAP;

15. Conhecimento dos objetivos institucionais em relação à extensão;
16. Produção intelectual gerada por ações de extensão;

QUANTO A EXTENSÃO - DISCENTES

1. Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FTM;
2. Cooperação entre os docentes e alunos para o desenvolvimento das atividades de extensão;
3. Participação de alunos no desenvolvimento das atividades de extensão;
4. Participação em projetos coletivos e/ou grupos com atividades de extensão;
5. Divulgação das atividades de extensão realizadas na FTM (site, WhatsApp, Instagram e sistema acadêmico);
6. Importância das atividades de extensão desenvolvidas na FTM para a sociedade;
7. Eventos de extensão promovidos pela FTM;
8. Políticas e mecanismos de incentivo à extensão na FTM;

QUANTO A EXTENSÃO – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1. Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na EESAP;
2. Cooperação entre os docentes e funcionários para o desenvolvimento das atividades de extensão;
3. Participação dos funcionários da EESAP no desenvolvimento dos projetos e atividades de extensão;
4. Participação em grupos com atividades comunitárias e de extensão;
5. Divulgação das atividades de extensão realizadas na EESAP;
6. Valorização da participação de funcionários nos projetos de extensão;
7. Importância das atividades de extensão desenvolvidas na EESAP para a sociedade;
8. Eventos de extensão promovidos pela EESAP;
9. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de funcionários nas atividades de extensão;

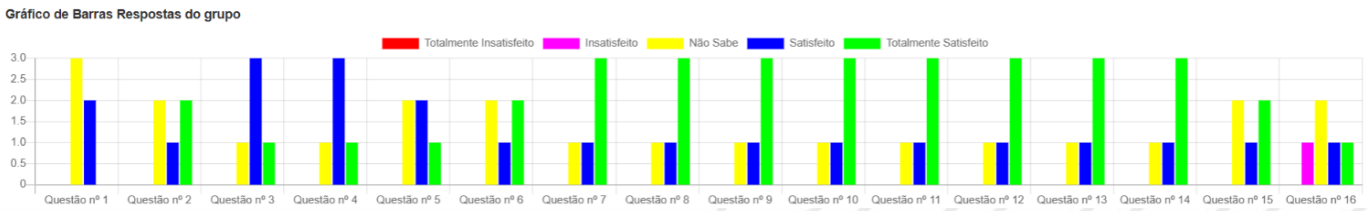
Na esfera **EXTENSÃO**, a amostragem geral totalizou 1.626 respondentes em 2025.1 (5 docentes, 1.612 discentes e 9 técnicos administrativos) e 489 respondentes em 2025.2 (11 docentes e 478 discentes, sem participação de técnicos

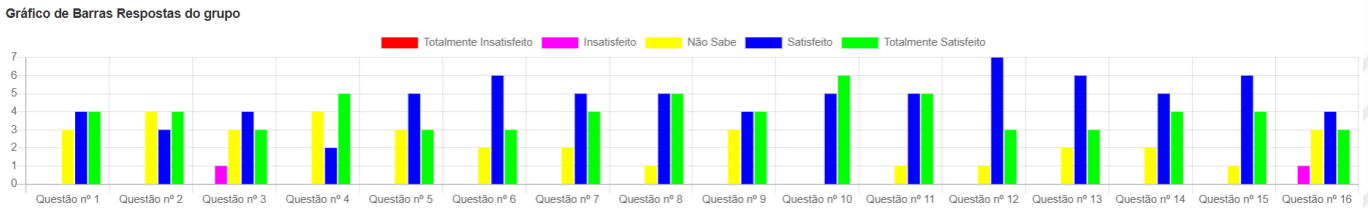
administrativos), perfazendo 2.115 respostas no ano de 2025. Entre os **docentes**, observou-se, em ambos os semestres, predominância de avaliações positivas, com maior concentração nas categorias “satisfeito” e, sobretudo, “totalmente satisfeito”, especialmente em 2025.2, indicando percepção favorável das ações de extensão, ainda que com presença pontual de respostas “não sabe” e raros registros de insatisfação.

No grupo dos **discentes**, que representa a maior parte da amostra (1.612 em 2025.1 e 478 em 2025.2; total anual de 2.090 respostas), verifica-se um padrão fortemente positivo, com destaque expressivo para “totalmente satisfeito”, seguido de “satisfeito”, em praticamente todos os itens avaliados, enquanto as respostas negativas permanecem residuais, sugerindo elevado nível de satisfação com as atividades extensionistas.

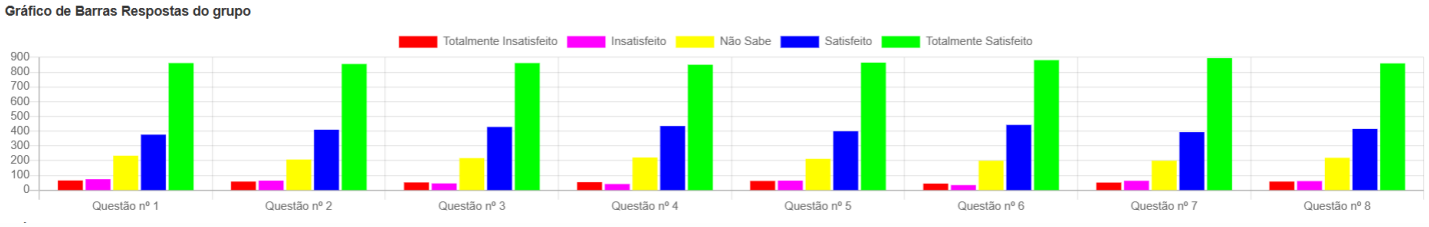
Já entre os **técnicos administrativos**, também se identifica predominância de avaliações positivas, com maior incidência de “satisfeito” e “totalmente satisfeito”, embora com maior variabilidade nas respostas e presença de categorias como “não sabe”, o que pode refletir diferentes níveis de envolvimento com as ações de extensão. De modo geral, os dados indicam consistência na avaliação positiva da extensão ao longo do ano, com manutenção do padrão entre os semestres, apesar da redução do número de respondentes em 2025.2.

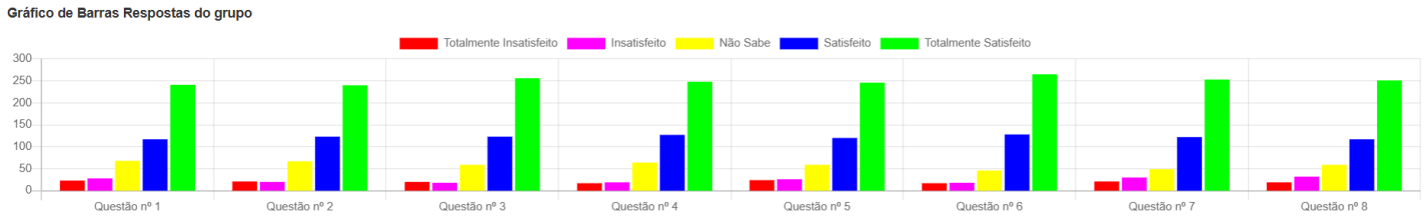
Docentes: 5 respostas (2025.1); 11 respostas (2025.2)



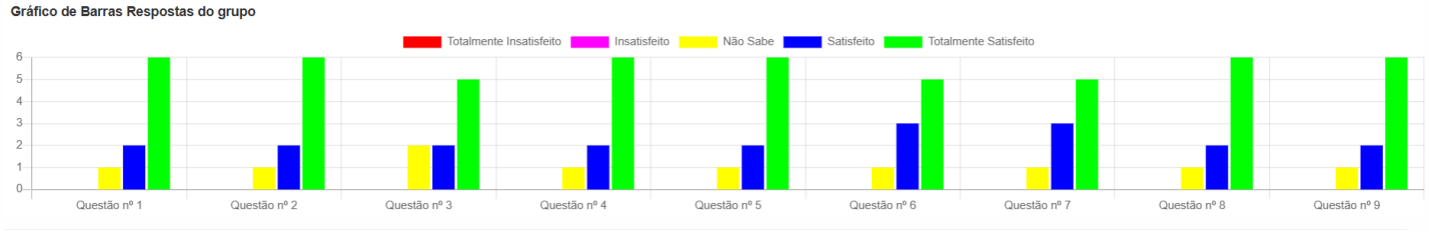


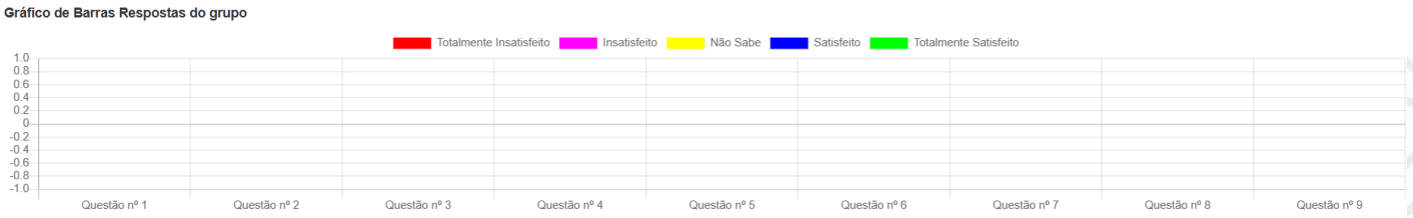
Discentes: 1.612 respostas (2025.1); 478 respostas (2025.2)





Técnicos administrativos: 9 respostas (2025.1); 0 respostas (2025.2)





QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO - DOCENTES

1. Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da EESAP;
2. Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da EESAP;
3. Formas de comunicação/informação visual (murais, cartazes, etc.);
4. Fluxo e circulação de informação no interior da EESAP;
5. Comunicados e informes sobre eventos internos da EESAP;
6. Comunicados e informes sobre eventos externos da EESAP;
7. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);
8. Acesso a equipamentos de informática e Internet;

9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores;
10. Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas;

QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO – DISCENTES

1. Conhecimento das normas e rotinas da EESAP
2. Formas de comunicação/informação visual (murais, cartazes, entre outros);
3. Fluxo e circulação de informação no interior da EESAP;
4. Comunicados e informes sobre eventos internos à EESAP;
5. Comunicados e informes sobre eventos externos à EESAP;
6. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (Whatsapp, fax, telefone, entre outros);
7. Acesso a equipamentos de informática e Internet;
8. Canais de expressão e reivindicação de melhorias;
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores

QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1. Formas de comunicação/informação visual (murais, cartazes, entre outros);
2. Fluxo e circulação de informação no interior da EESAP;
3. Comunicados e informes sobre eventos internos à EESAP;
4. Comunicados e informes sobre eventos externos à EESAP;
5. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (Whatsapp, fax, telefone, entre outros.);
6. Acesso a equipamentos de informática e Internet;
7. Canais de expressão e reivindicação de melhorias;
8. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da EESAP;
9. Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da EESAP (Conselho de Administração Superior; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);
10. Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da EESAP (Conselho de Administração Superior; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);

Na esfera **COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**, a amostra geral contabilizou 1.601 respondentes em 2025.1 (5 docentes, 1.586 discentes e 10 técnicos

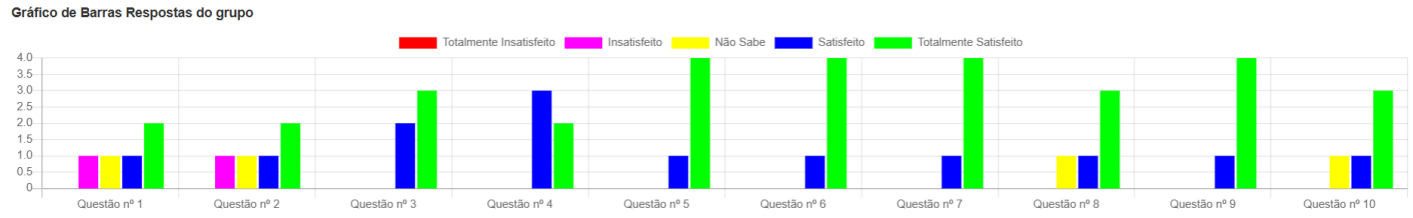
administrativos) e 479 respondentes em 2025.2 (11 docentes e 468 discentes), totalizando 2.080 participantes no ano de 2025.

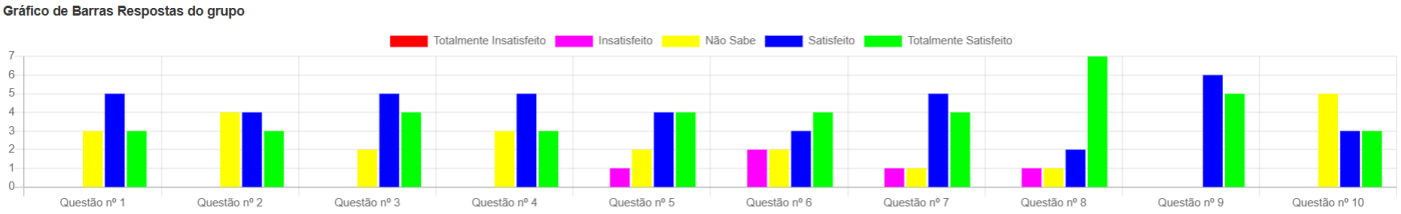
Considerando os grupos, os **docentes** somaram 5 respostas em 2025.1 e 11 em 2025.2 (16 no total anual), evidenciando, sobretudo no segundo semestre, predominância de avaliações positivas (“satisfeito” e “totalmente satisfeito”), com menor incidência de respostas negativas.

Os **discentes**, com 1.586 respostas em 2025.1 e 468 em 2025.2 (2.054 no total), apresentaram padrão consistente de elevada satisfação, com forte concentração em “totalmente satisfeito”, seguido de “satisfeito”, e baixa frequência de avaliações negativas, indicando percepção favorável quanto aos processos de comunicação institucional.

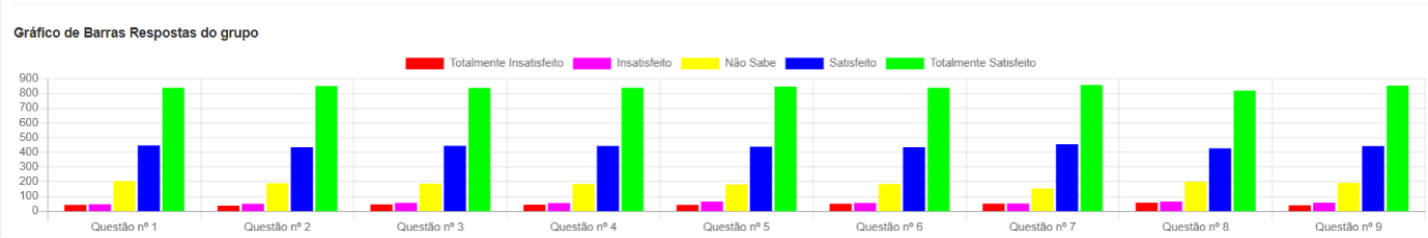
Já os **técnicos administrativos** registraram 10 respostas em 2025.1, sendo que, no primeiro semestre, também se observa tendência positiva, ainda que com presença mais perceptível de respostas “não sabe” em comparação aos demais segmentos. De modo geral, os resultados apontam para uma avaliação satisfatória da comunicação e da disseminação de informações institucionais, com maior consolidação das percepções positivas entre discentes e docentes no segundo semestre.

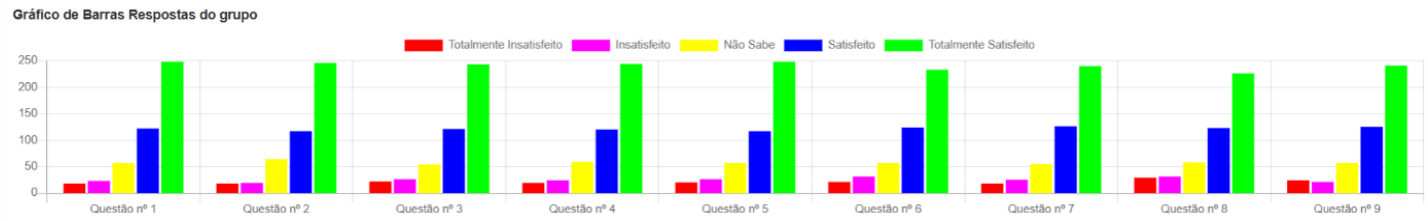
Docentes: 5 respostas (2025.1); 11 respostas (2025.2)



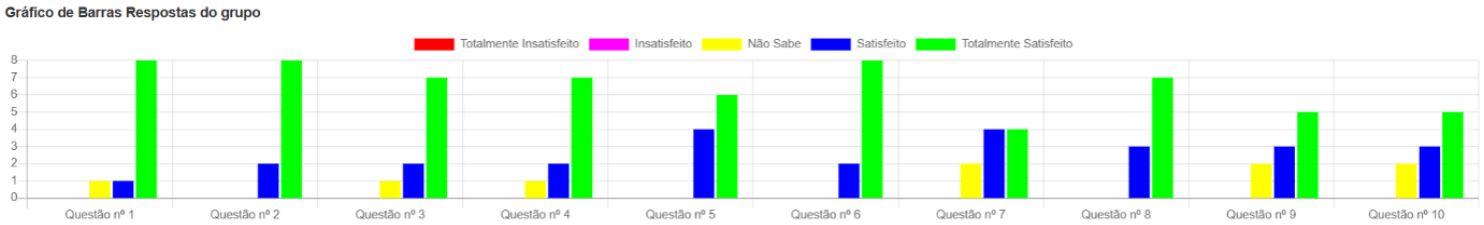


Discentes: 1.586 respostas (2025.1); 468 respostas (2025.2)





Técnicos administrativos: 10 respostas (2025.1); 0 respostas (2025.2)



QUANTO A ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS - DOCENTES

1. Envolvimento da EESAP com as preocupações e demandas da sociedade regional;
2. Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da EESAP;
3. Imagem interna da EESAP;
4. Imagem da EESAP na sociedade;
5. Nível de satisfação em fazer parte da EESAP
6. Funcionamento administrativo da EESAP
7. Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da

administração da EESAP;

8. Mecanismos de tomada de decisões da EESAP;

QUANTO A ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS – DISCENTES

1. Políticas da EESAP para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
2. Planejamento das atividades na Instituição;
3. Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões;
4. Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da EESAP;
5. Imagem interna da EESAP;
6. Imagem da EESAP na sociedade;
7. Nível de satisfação em fazer parte da EESAP;
8. Contribuição da EESAP para o desenvolvimento local e regional;
9. Funcionamento administrativo da EESAP;
10. Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da EESAP;
11. Conhecimento dos cargos e funções existentes na EESAP;
12. Funcionamento dos Conselhos Superiores (Administração e Conselho de Ensino e Extensão) da EESAP

QUANTO A ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1. Políticas da EESAP para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
2. Execução do planejamento nas atividades da EESAP;
3. Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões;
4. Envolvimento da EESAP com as preocupações e demandas da sociedade;
5. Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da EESAP;
6. Imagem interna da EESAP;
7. Imagem da EESAP na sociedade;
8. Imagem da EESAP no meio universitário;
9. Nível de satisfação em fazer parte da EESAP;
10. Contribuição da EESAP para o desenvolvimento local e regional;
11. Clareza sobre o funcionamento administrativo da EESAP;
12. Conhecimento sobre os Cursos da EESAP;

13. Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da EESAP;
14. Conhecimento dos cargos e funções existentes na EESAP;
15. Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões na EESAP;
16. Satisfação com o funcionamento dos Conselhos Superiores da EESAP;
17. Objetivos institucionais da EESAP a médio e longo prazos;
18. Investimento realizado dentro da EESAP (estrutural, tecnológico; gestão de pessoas, dentre outros);

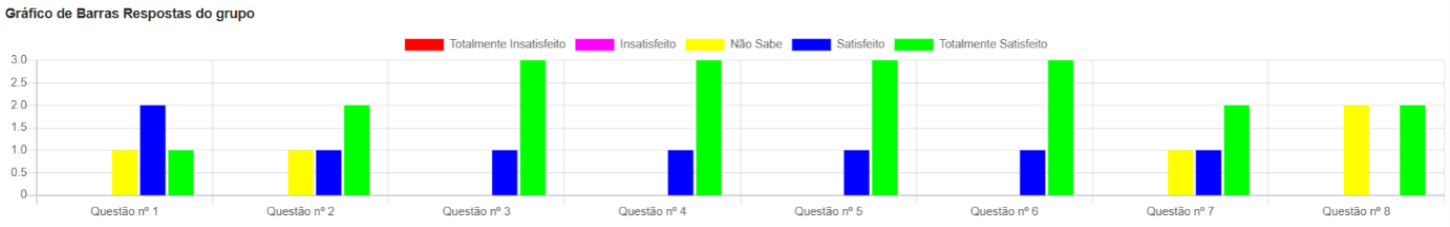
Na **ESFERA ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**, a amostra geral contabilizou 1.553 respondentes em 2025.1 (4 docentes, 1.540 discentes e 9 técnicos administrativos) e 473 respondentes em 2025.2 (11 docentes e 462 discentes), totalizando 2.026 participantes no ano de 2025.

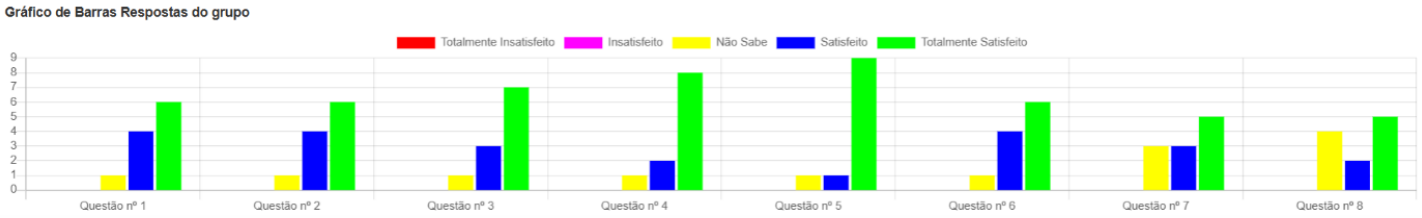
Ao analisar por segmento, observa-se que, entre os **docentes**, houve 4 respostas em 2025.1 e 11 em 2025.2 (total anual de 15), com avaliações predominantemente positivas, especialmente no segundo semestre, com maior concentração em “satisfeito” e “totalmente satisfeito”, sugerindo melhor percepção acerca do alinhamento institucional e clareza dos objetivos.

No segmento **discente**, com 1.540 respostas em 2025.1 e 462 em 2025.2 (total de 2.002 no ano), verifica-se um padrão consistente de alta satisfação, com predominância expressiva de respostas “totalmente satisfeito”, seguidas de “satisfeito”, e baixa ocorrência de avaliações negativas, evidenciando percepção favorável quanto à organização institucional e seus propósitos.

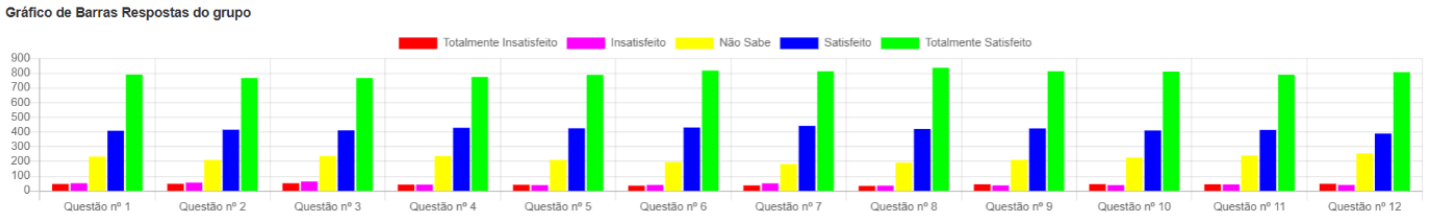
Já entre os **técnicos administrativos**, houve 9 respostas em 2025.1 com tendência positiva, ainda que com maior dispersão entre as categorias de resposta quando comparado aos demais segmentos. De forma geral, os resultados indicam uma avaliação satisfatória da comunidade acadêmica quanto à organização e aos objetivos institucionais, com manutenção do padrão positivo entre os semestres.

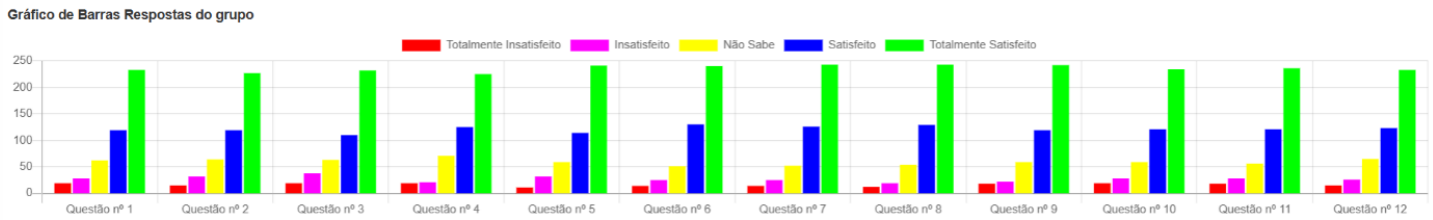
Docentes: 4 respostas (2025.1); 11 respostas (2025.2)





Discentes: 1.540 respostas (2025.1); 462 respostas (2025.2)





Técnicos administrativos: 9 respostas (2025.1); 0 respostas (2025.2)

QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO - DOCENTES

1. Relacionamento entre os professores da EESAP;
2. Relacionamento com os funcionários da EESAP;
3. Relacionamento com os estudantes da EESAP;
4. Relacionamento com a Coordenação do curso;
5. Relacionamento com as direções, geral e acadêmica.
6. Ética nas discussões e relações internas da EESAP;
7. Satisfação com as atividades que desenvolve;
8. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;
9. Valorização enquanto profissional da EESAP;
10. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na EESAP;
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.);
12. Condições da estrutura física (limpeza, segurança, aparência estética, entre outros.);
13. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;
14. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de pesquisa;
15. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de extensão;
16. Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, entre outros;
17. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho;
18. Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho acadêmico e científico;
19. Plano de Carreira dos docentes da EESAP:

QUANTO AO AMBIENTE E RELAÇÕES HUMANAS - DISCENTES

1. Relacionamento entre os alunos do curso;
2. Relacionamento com os funcionários;
3. Relacionamento com os professores do curso;
4. Relacionamento com as direções, geral e acadêmica.
5. Atuação da Coordenação do curso
6. Ética nas discussões e relações internas à EESAP;
7. Satisfação com o curso que realiza;
8. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os alunos;

9. Valorização enquanto membro da comunidade acadêmica da EESAP;
10. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na EESAP;
11. Amizade e convivência social com os colegas de outros cursos;
12. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca, dentre outros.);
13. Condições de estrutura física do campus (limpeza, segurança, aparência estética, dentre outros.);
14. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;
15. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades complementares de formação (pesquisa, estágio, dentre outros);
16. Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, dentre outros);
17. Adequação do tipo de convivência interna da EESAP para favorecer a formação de cidadãos ética e socialmente responsáveis.

QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1. Relacionamento entre os funcionários da EESAP
2. Relacionamento com os professores da EESAP;
3. Relacionamento com os estudantes;
4. Ética nas discussões e relações internas à EESAP;
5. Satisfação com as atividades que desenvolve;
6. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;
7. Valorização enquanto profissional na EESAP;
8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na EESAP;
9. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais;
10. Condições da estrutura física (limpeza, segurança, aparência estética, entre outros);
11. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais;
12. Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, entre outros;
13. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho;
14. Conhecimento dos descontos e vantagens salariais.

15. Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional;
16. Adequação do tipo de convivência interna da EESAP para favorecer a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis.
17. Satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários.
18. Relacionamento entre os setores;
19. Relacionamento com os Coordenadores;
20. Relacionamento com a Direção Geral;
21. Relacionamento com a Direção Acadêmica;

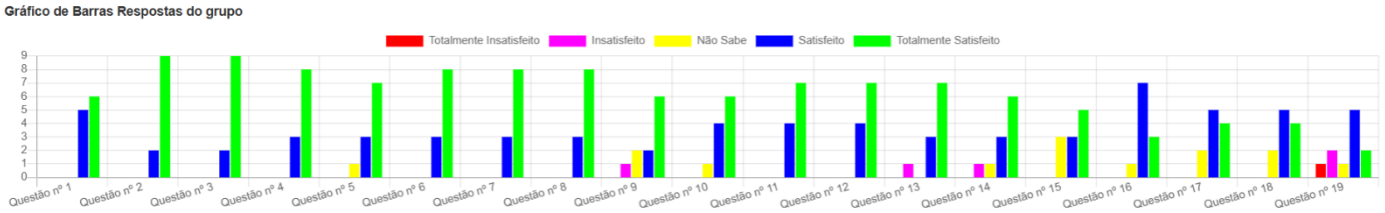
Na esfera **AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO**, a amostra geral contabilizou 1.536 respondentes em 2025.1 (5 docentes, 1.522 discentes e 9 técnicos administrativos) e 466 respondentes em 2025.2 (11 docentes e 455 discentes), totalizando 2.002 participantes no ano de 2025.

Ao analisar por segmento, observa-se que, entre os **docentes**, houve 5 respostas em 2025.1 e 11 em 2025.2 (total anual de 16), com avaliações predominantemente positivas, especialmente no segundo semestre, com maior concentração em “satisfeito” e “totalmente satisfeito”, e baixa ocorrência de respostas negativas.

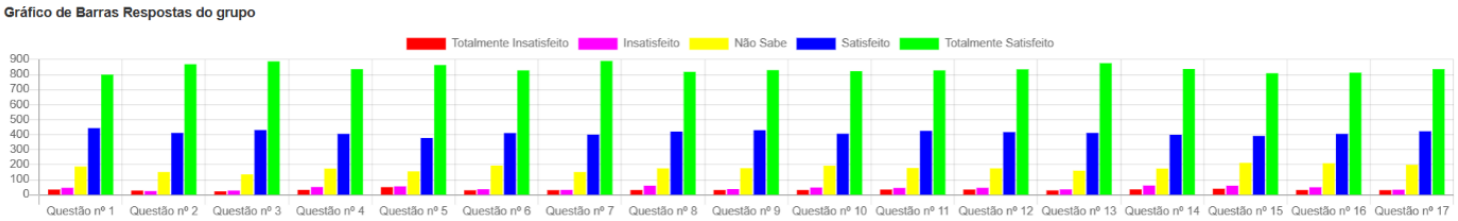
No segmento **discente**, com 1.522 respostas em 2025.1 e 455 em 2025.2 (total de 1.977 no ano), verifica-se um padrão consistente de elevada satisfação, com predominância de “totalmente satisfeito”, seguido de “satisfeito”, e respostas negativas pouco expressivas, indicando boa percepção das condições ofertadas.

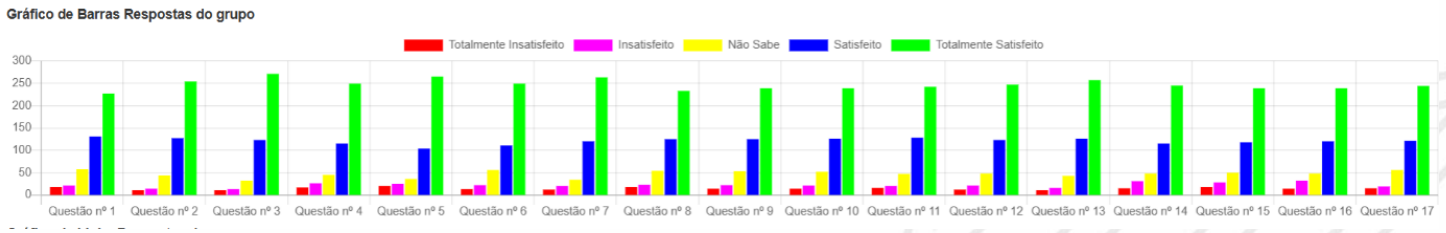
Já entre os **técnicos administrativos**, houve 9 respostas em 2025.1. Observa-se tendência favorável, com maior incidência de respostas positivas, embora com presença pontual de avaliações intermediárias. De modo geral, os resultados indicam que a instituição apresenta uma percepção satisfatória quanto ao ambiente e às condições de trabalho e estudo, mantendo um padrão de avaliação positiva entre os diferentes segmentos ao longo do ano.

Docentes: 5 respostas (2025.1); 11 respostas (2025.2)



Discentes: 1.522 respostas (2025.1); 455 respostas (2025.2)





Técnicos administrativos: 9 respostas (2025.1); 0 respostas (2025.2)

Gráfico de Barras Respostas do grupo